

PARQUE DA CANDANGA

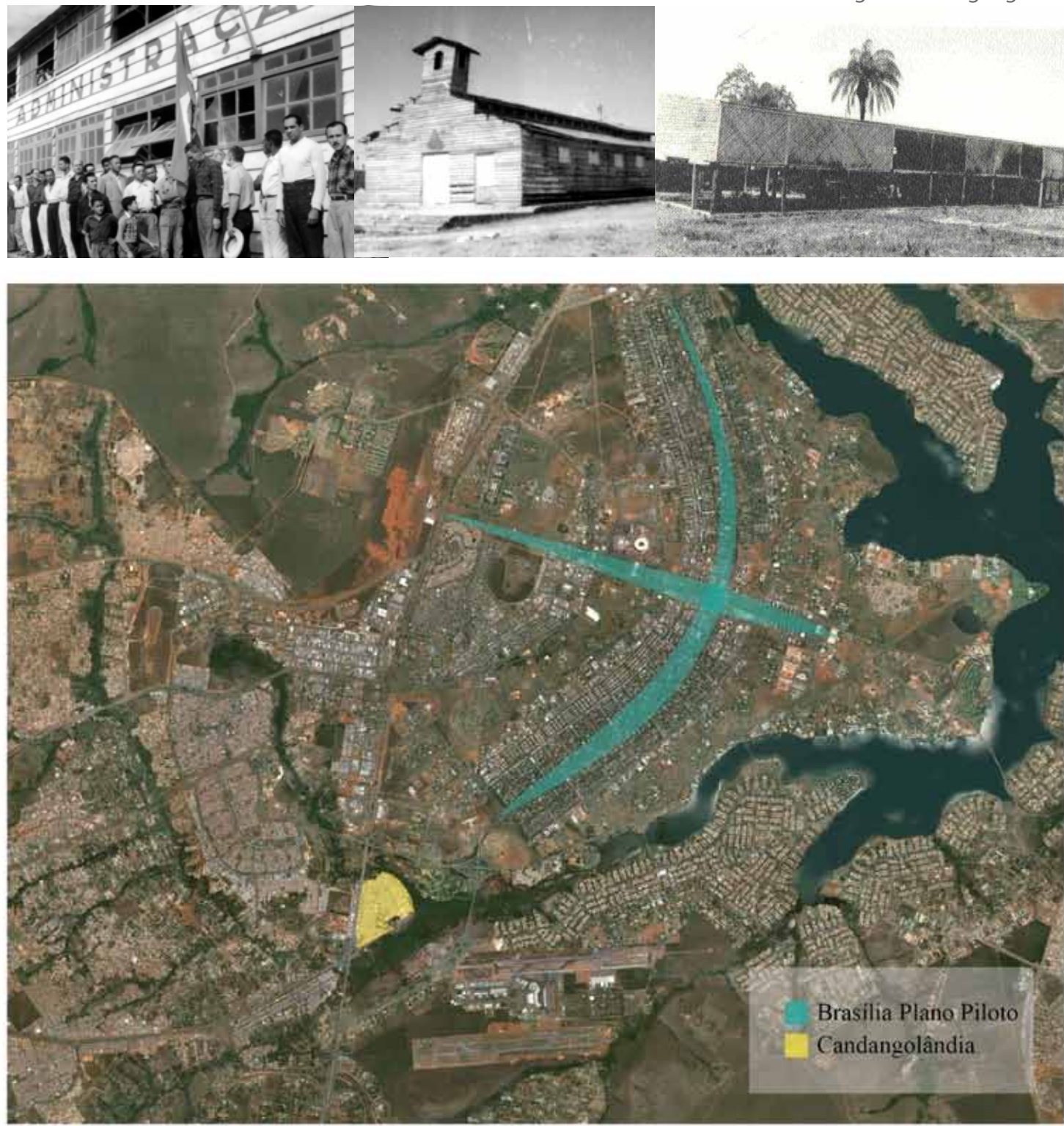
# Parque da Candanga

## Espaço da comunidade de Candangolândia

Aluna: Gabriela Elias Camolese  
Orientadora: Prof. Gabriela Tenório

Os espaços públicos de convivência devem facilitar os incontros entre pessoas e desenvolver o sentimento positivo de pertencimento ao lugar comum a todos. A ausência de espaços públicos de qualidade e lugares de agregação e identidade fazem com que as pessoas procurem o centro da cidade, no caso da Candangolândia, Brasília, para qualquer atividade não habitativa.

Come essa idéia de evitar grandes deslocamentos surgem os espaços de comunidade, que são espaços direcionados a um público interno, que respondem menos à condição de serem atrativos para gente de fora e mais à experiência dos próprios habitantes daquela comunidade. A projeção de um espaço de comunidade reforça a identidade da Candangolândia, graças à sua capacidade de dar impulso a uma voz de associações que trabalham e vivem na Região Administrativa com o objetivo de re qualificar os ambientes da vida cotidiana.

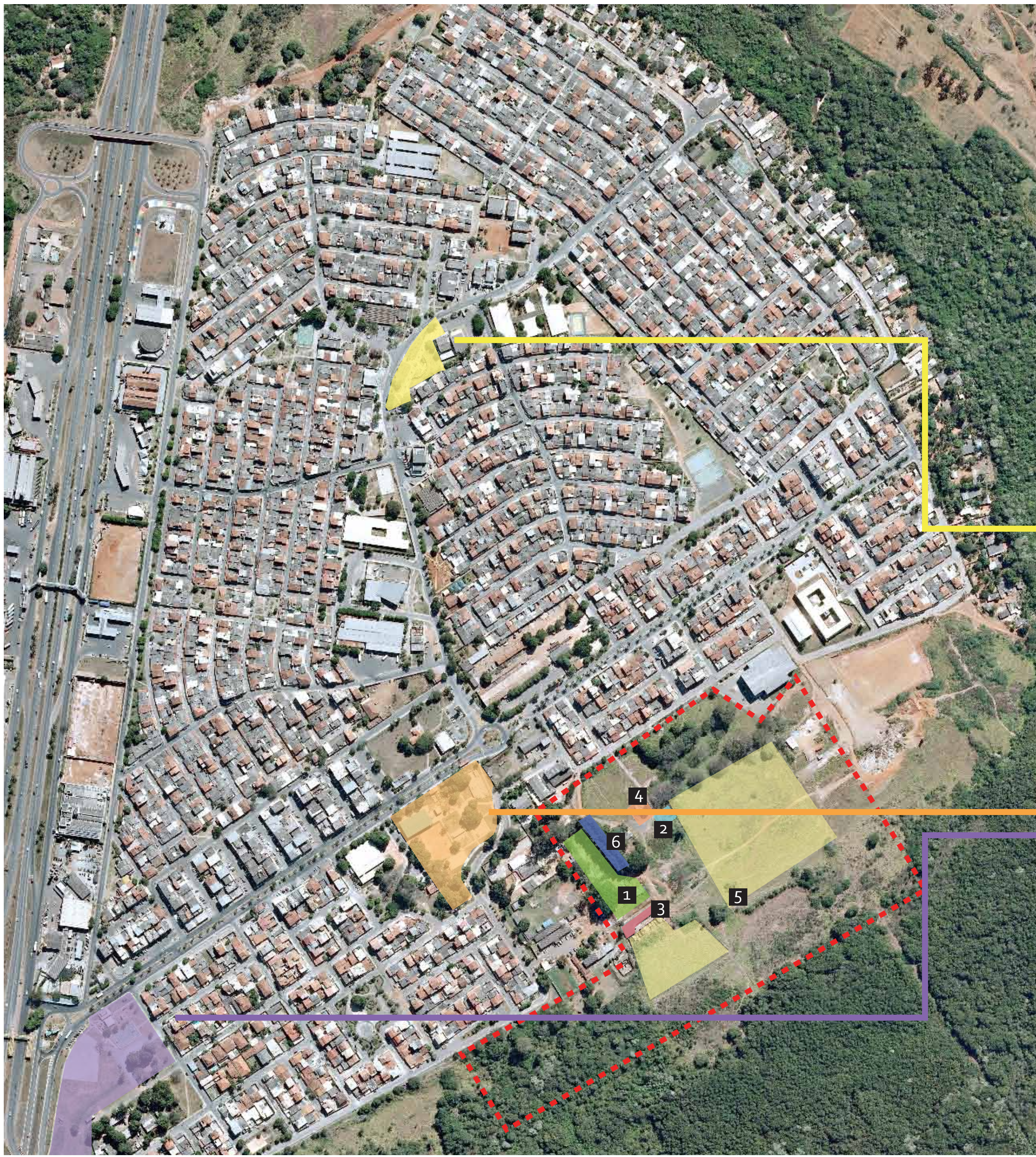


### LEGISLAÇÃO E ESCOLHA DO TERRENO

Observando todos os espaços públicos da Região Administrativa, é possível perceber que as pessoas tem necessidade e querem usá-los, mesmo se suas estruturas não permitem o fazer de maneira cômoda e agradável. Candangolândia possui um senso de comunidade muito forte, coisa que facilita as interações interpessoais, e o fato de haver tantos espaços assim não significa nada. Não faltam espaços públicos, faltam espaços de qualidade. Dessa visão, nasce a idéia da implementação de um parque vivencial na Candangolândia, um tipo de espaço público que permite não só a interação entre pessoas, mas também com a natureza, elemento muito presente nessa região.

O seu caráter ambiental é muito forte, e a regulamentação da Candangolândia que diz respeito à sua conservação é o Decreto 10829 de 14/10/1987, que considera a Área Urbana de Consolidação limitada por duas áreas de conservação ambiental. A sul, a ARIE, Área de Relevante Interesse Ecológico e a norte, o Jardim Zoológico. Por lei, as duas zonas evidenciadas em verde no mapa abaixo são zonas destinadas ao Parque Vivencial, embora no PDL da Candangolândia, onde foram elaboradas propostas para toda a extensão da Região Administrativa, exista uma proposta de terreno para o parque vivencial na região administrativa. Fazendo uma análise resumida dessa zona destinada ao parque no PDL, é uma área muito íngreme, e visto que faz parte da reserva, o terreno não pode ser modificado, dificultando assim a interação e a ligação entre espaços dentro do parque, elementos que, junto à criação de uma consciência de preservação do meio ambiente, são essenciais na elaboração de um parque de qualidade.

Tendo em vista esses pontos levantados sobre a zona 1, a zona escolhida para o desenvolvimento do projeto foi a zona 2, que é muito bem posicionada e, tendo os cuidados de preservação do ecossistema local, é capaz de aplicar todos os conceitos de interação social e as soluções necessárias para atender as necessidades da população local.



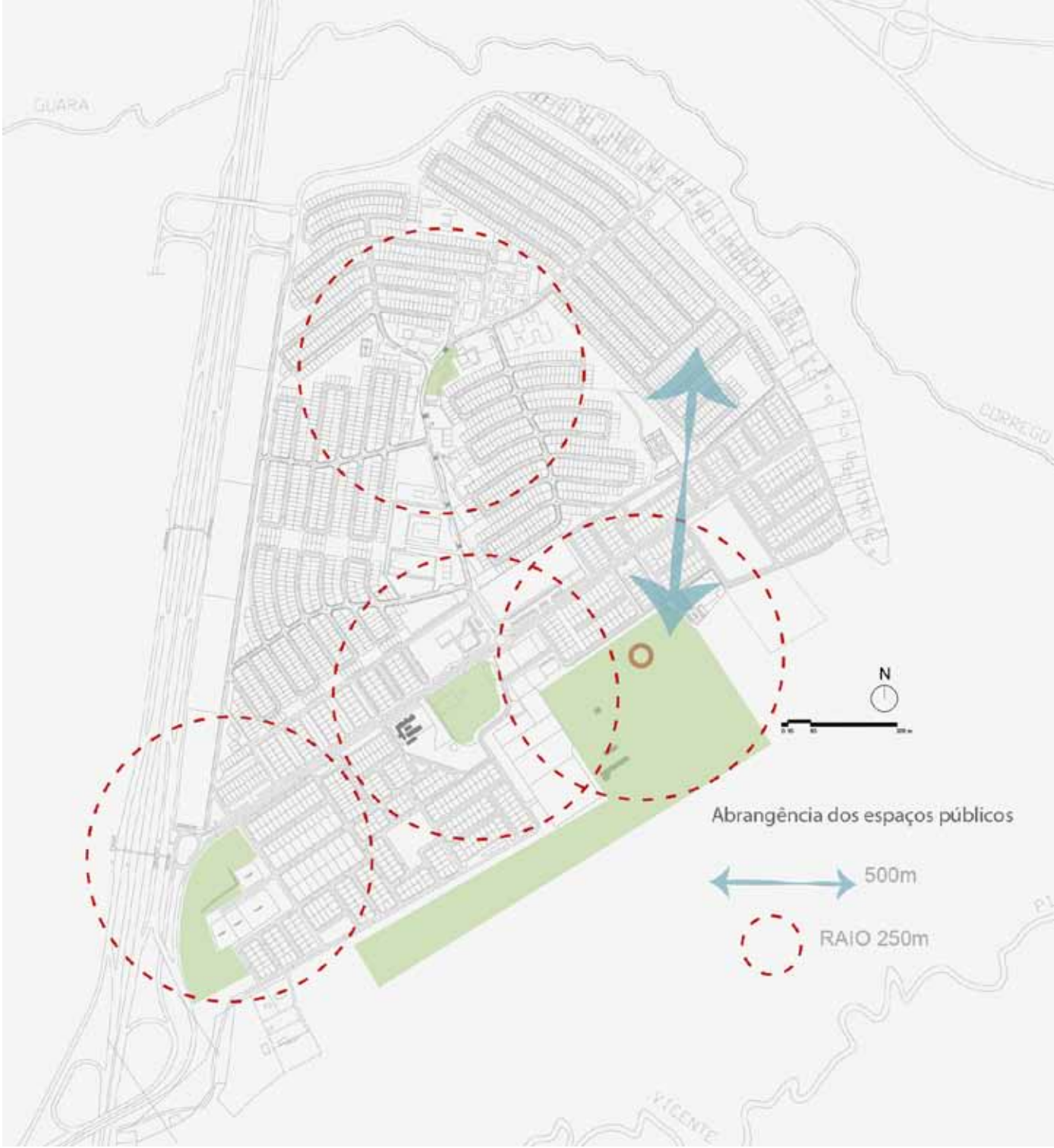
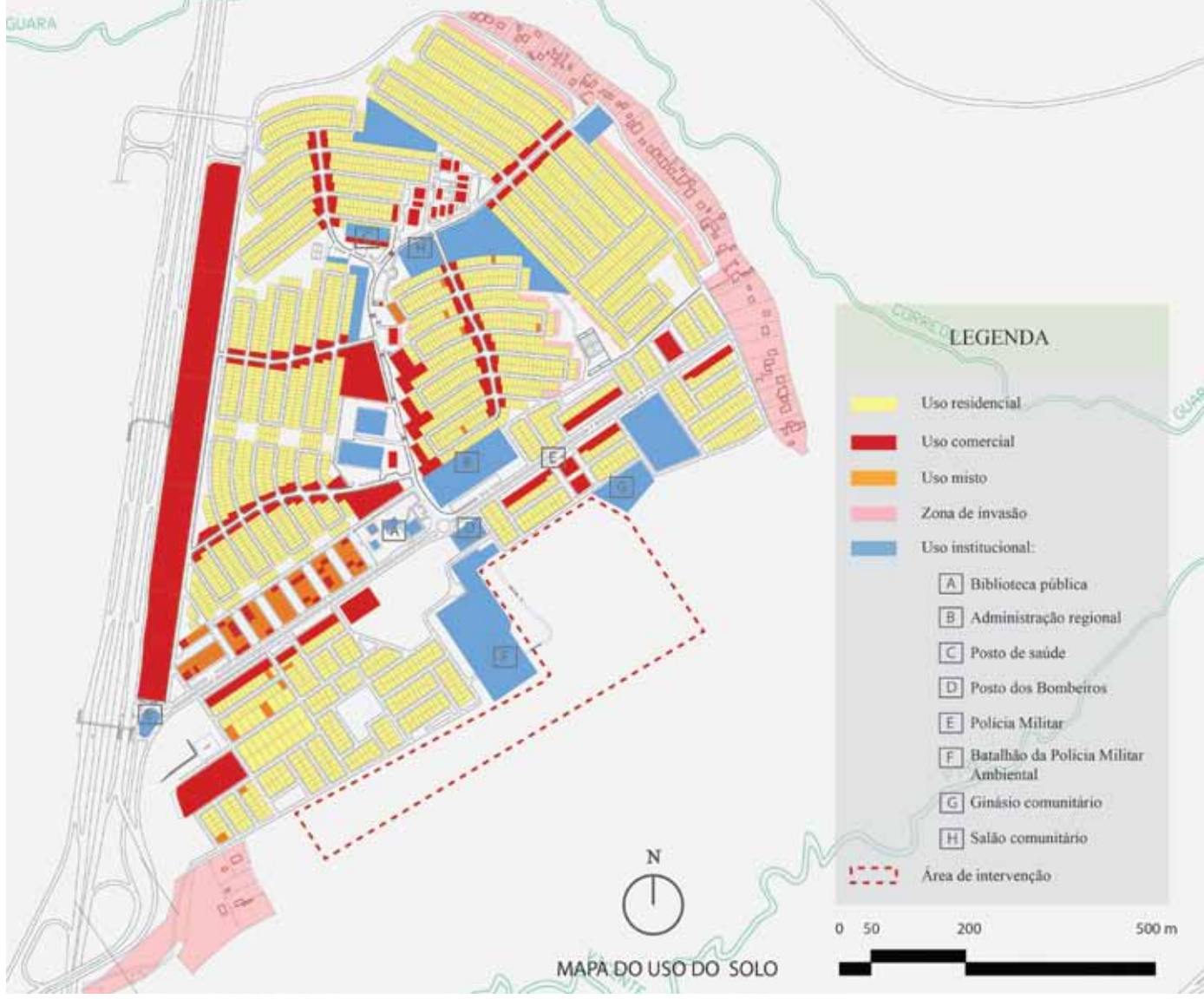
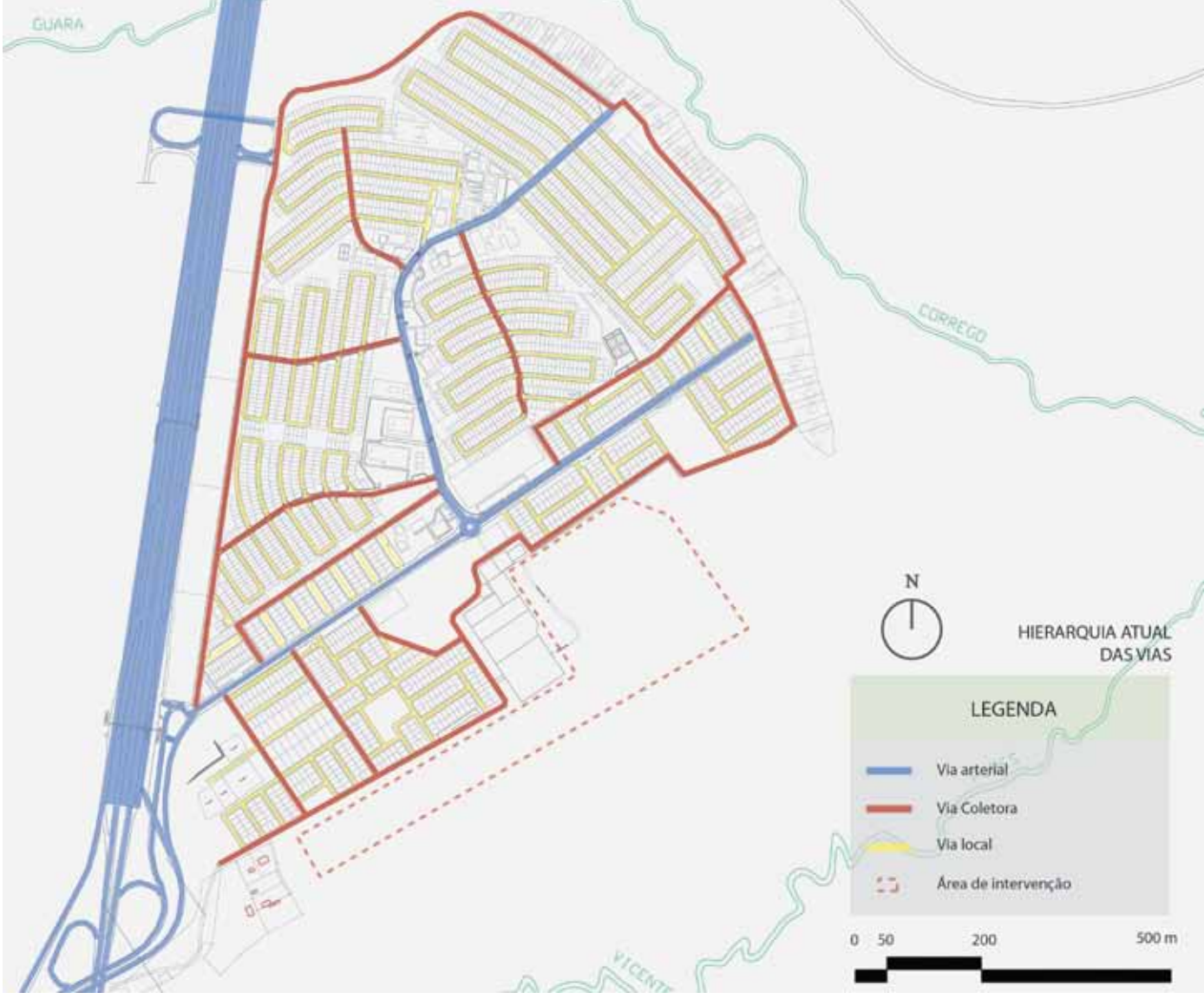
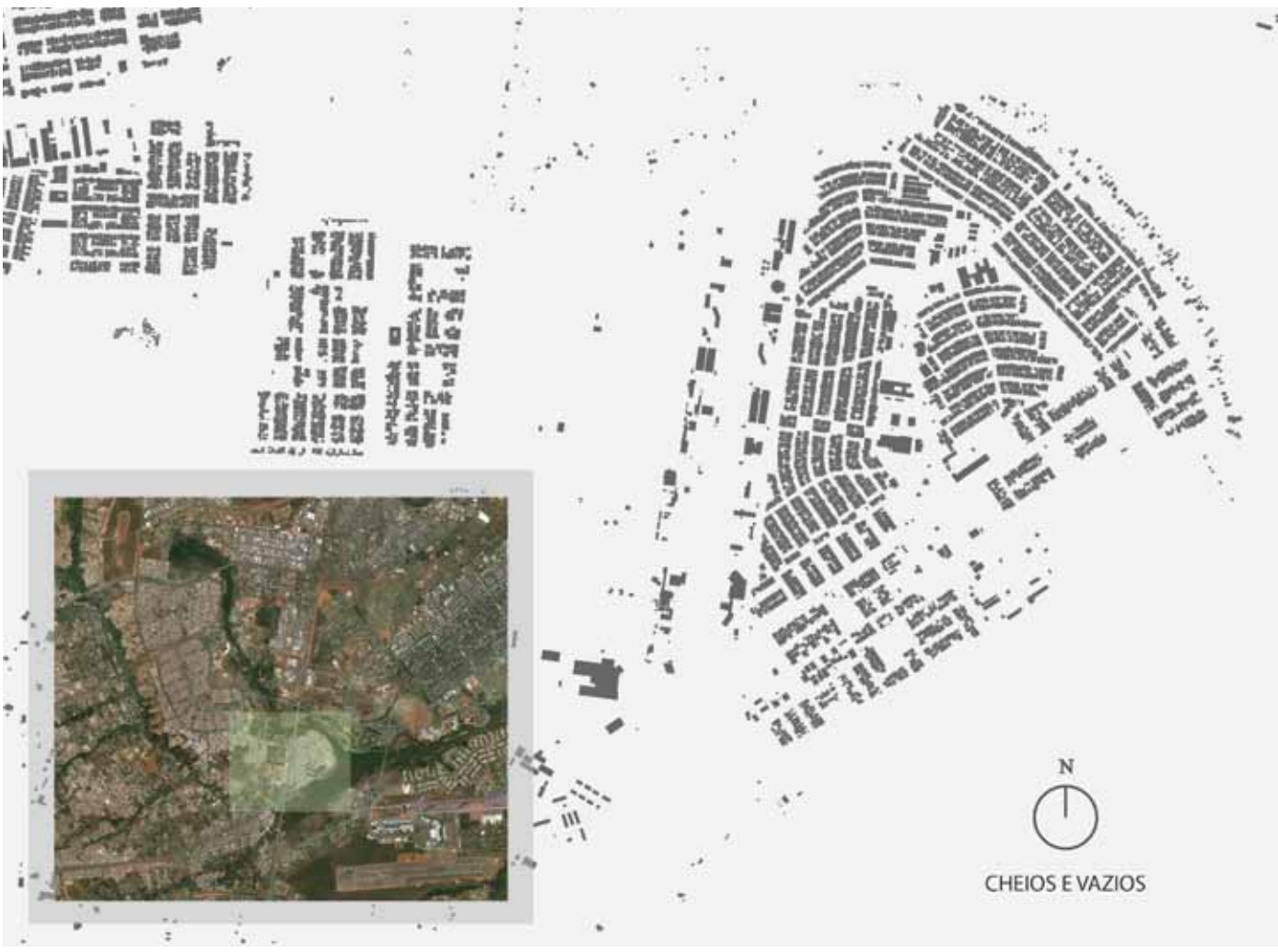
### ANÁLISE DA REGIÃO

Como a sua localização é bem central, o desafio da Candangolândia sempre foi conciliar a valorização dos imóveis com a conservação do patrimônio. Hoje o máximo de andares por lei é dois, o que não permite um crescimento vertical da cidade, automaticamente provocando uma maior expansão horizontal e maior quantidade de invasões no território.

É uma região onde as zonas comerciais são pequenas e juntas às residências, trazendo um aspecto de cidade pequena. O fato dessas construções serem muito próximas umas às outras faz com que essa densidade seja percebida por quem passa na rua, e isso leva a uma necessidade ainda maior de espaços livres públicos intercalados. Como o centro de Candangolândia possui uma densidade muito alta, o terreno a ser desenvolvido o parque fica em uma área mais periférica, mas sempre muito bem ligada ao centro e a outros serviços essenciais.

A via principal da cidade é uma grande via que corta toda Candangolândia, e liga vários espaços importantes. Ela tem característica de boulevard, com palmeiras no canteiro central, exceto pelo fato dela não ser acessível a pedestres. É uma via que poderia aproveitar esse caráter de via larga e trazer mais pessoas para os espaços públicos que ela fornece, tornando uma área mais agradável para a comunidade, mas que na realidade veta a passagem de pessoas que precisam de calçadas funcionais, como idosos, cadeirantes etc.

Por fim, Candangolândia dispõe de vários espaços públicos dispersos na sua extensão, o que permite que as pessoas possam usufruir desses espaços sem fazer grandes deslocamentos. O deslocamento máximo que uma pessoa teria que percorrer considerando o projeto do parque seria de 500m, distância aceitável em uma malha urbana.



É sempre o espaço que determina a ação social, se apresentando assim como um conjunto de sinais e indícios do que fazer ou não fazer, desenhando traçados de movimentos possíveis e prováveis dentro do espaço. Observando como as pessoas usam ou deixam de usar o espaço é possível descobrir os elementos que funcionam e aqueles que não funcionam, e assim determinando o que falta ou o que poderia ser acrescentado. Foram analisadas as três principais praças da Candangolândia para se entender que tipo de uso elas tinham e como os usuários desses espaços se comportavam.

A Praça da Bíblia é a praça mais central, e está servida de muitos serviços no seu entorno. Se localiza no centro de Candangolândia, mas pelo fato de não ter atrativos, é uma praça usada apenas para passagem.

A Praça dos Estados é a praça mais nova, e possui inúmeros atrativos, todos em boa qualidade, mas com nenhuma ligação entre eles. São atividades esparsas no espaço que acabam por não ser utilizadas por falta de planejamento.

A Praça do Bosque é a mais utilizada, principalmente por jovens, mas fecha à noite e é rodeada por grades, o que a torna menos acessível ao pedestre.



Após a análise das praças, foram levantadas algumas problemáticas como:

- Preocupação com segurança levou ao fechamento de uma praça, atrapalhando a acessibilidade e com isso tornando a área ainda mais deserta à noite quando a praça fecha. O problema da segurança continua. Uma praça que permite o acesso de todos em qualquer horário do dia e da noite aumenta a vivência e contribui com a vigilância informal.

- Rotas de ônibus escassas e desreguladas.

- Espaços públicos mal conservados, mal aproveitados e mal servidos.

- Pouca relação dos espaços públicos com o entorno.

- Preocupação com a estética nos espaços públicos, mas elementos que não aproveitam da estética para criar identidade para as praças.

### ESTRUTURAS RETIRADAS NO PROJETO

1 Associação dos Catadores de Lixo da Candangolândia. (Compreende a área usada para separar o lixo e a casa da família que trabalha separando o lixo)

- No projeto, a estrutura será retirada, mas a atividade será mantida. A família que trabalha lá faz um trabalho importantíssimo para a comunidade, mas não possui apoio dos órgãos responsáveis pela área.
- Hoje a área de separação é ao ar livre e a casa se resume a um quarto para toda a família. No projeto, a triagem será feita em um galpão, com uma área reservada para oficina de sucata, caso a comunidade leve adiante essa idéia.
- A família será alojada no bloco de serviços, na entrada do parque, onde desenvolverão não só o papel de catadores de lixo da comunidade, mas também de guardiões do parque.

2 Restos de carros alegóricos

### ESTRUTURAS MANTIDAS

3 5 Baia e pasto dos cavalos dos carroceiros

- Assim como a Associação dos Catadores, os carroceiros também contribuem para a limpeza e manutenção da Candangolândia.
- As baias permanecerão e o edifício será restaurado. O pasto permanecerá no projeto também, mas será transferido de posição.

4 Grupo escoteiro da Candangolândia (Compreende a casa dos escoteiros e a estrutura de tirolesa e arborismo)

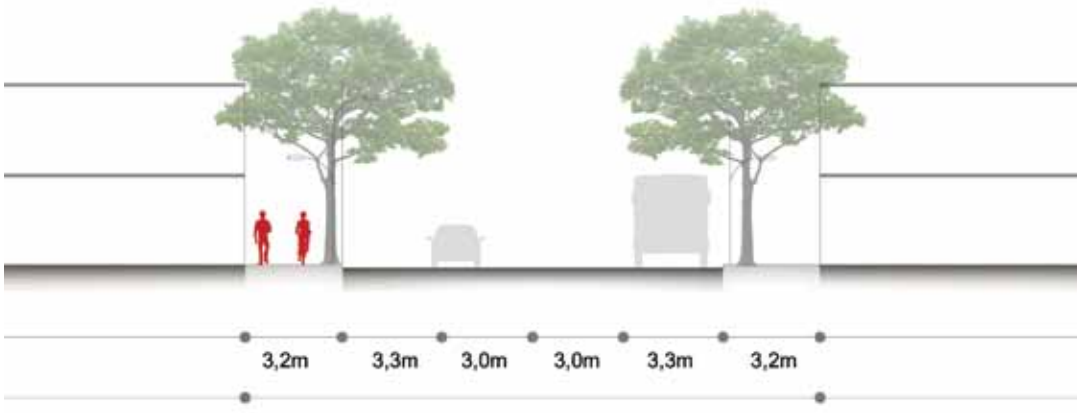
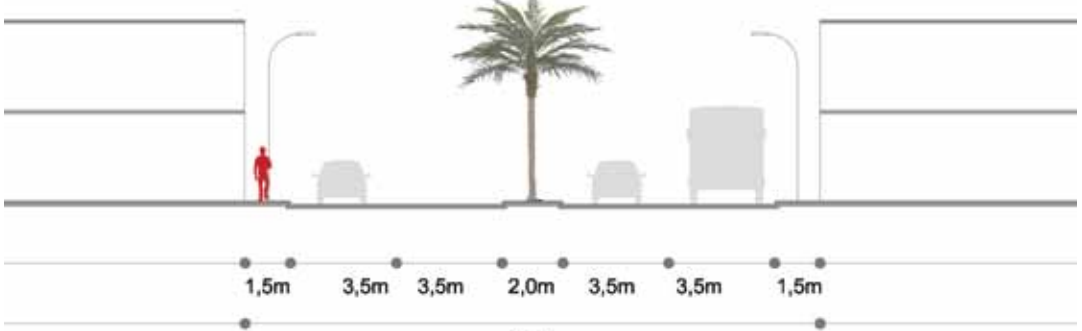
- O grupo dos escoteiros é a única atividade na área do parque que é aprovada pelo IBRAM e possuem apoio total da administração da Candangolândia.
- No projeto, a atividade e a estrutura serão mantidas e se a comunidade continuar apoiando, a estrutura poderá crescer com o tempo.

6 Alameda de árvores

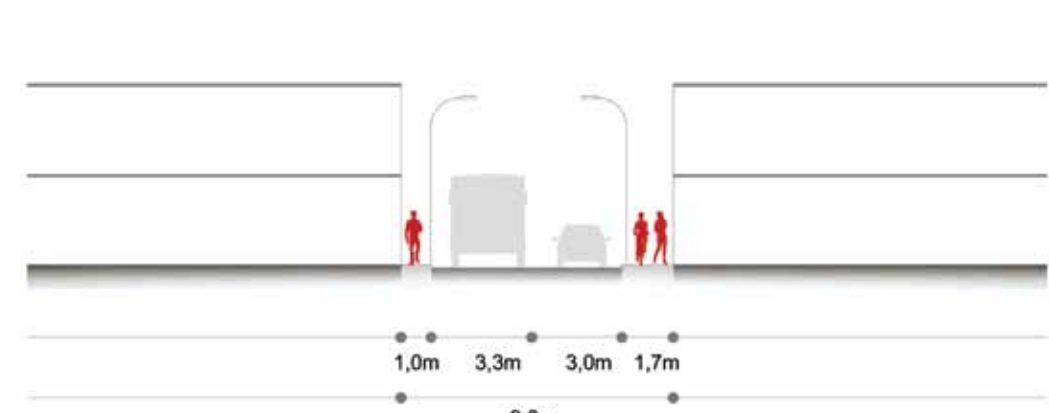
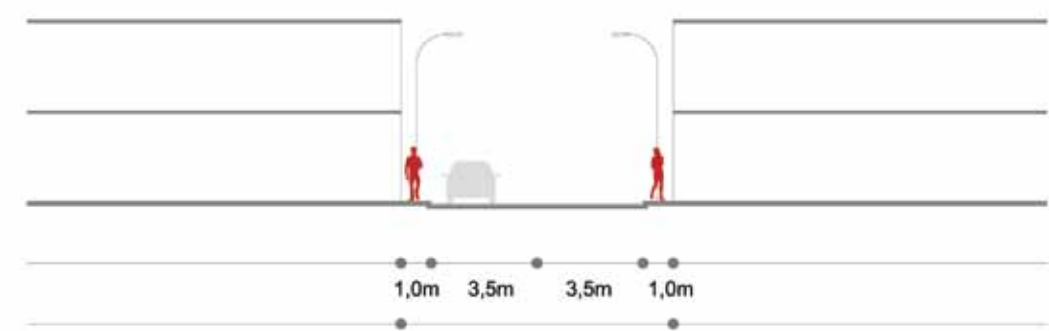




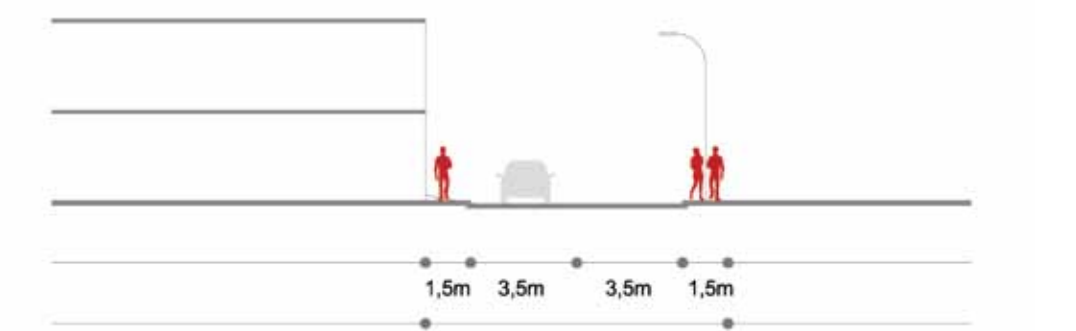
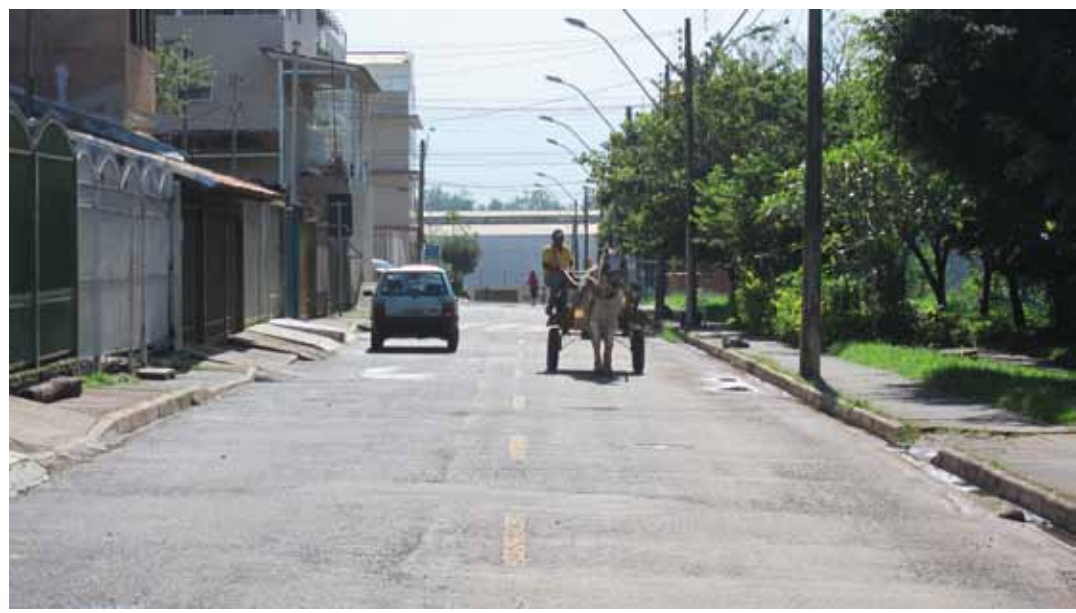
SEÇÃO VIÁRIA B-C  
VIA COLETORA  
Escala 1:250



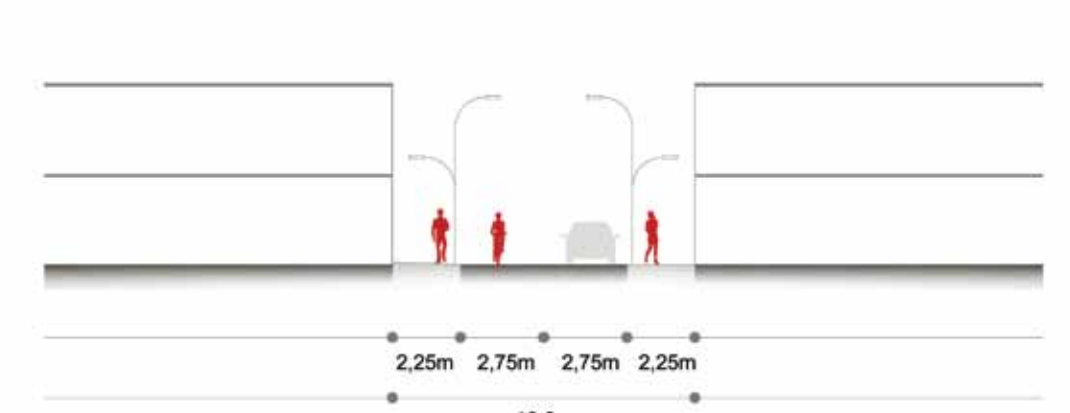
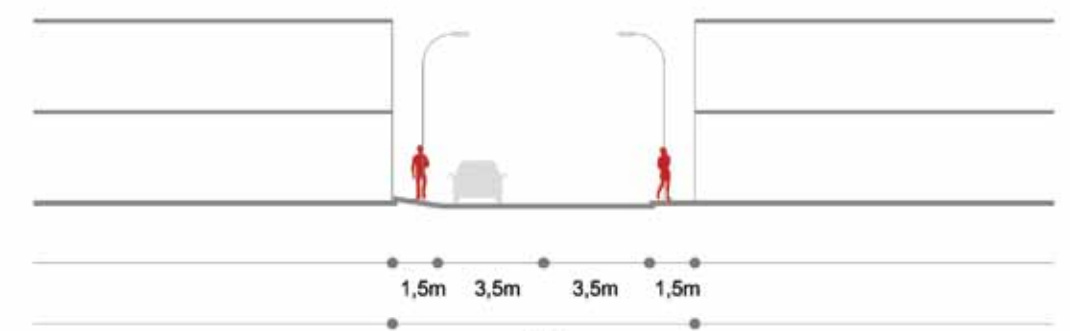
SEÇÃO VIÁRIA D-E  
VIA COLETORA  
Escala 1:250



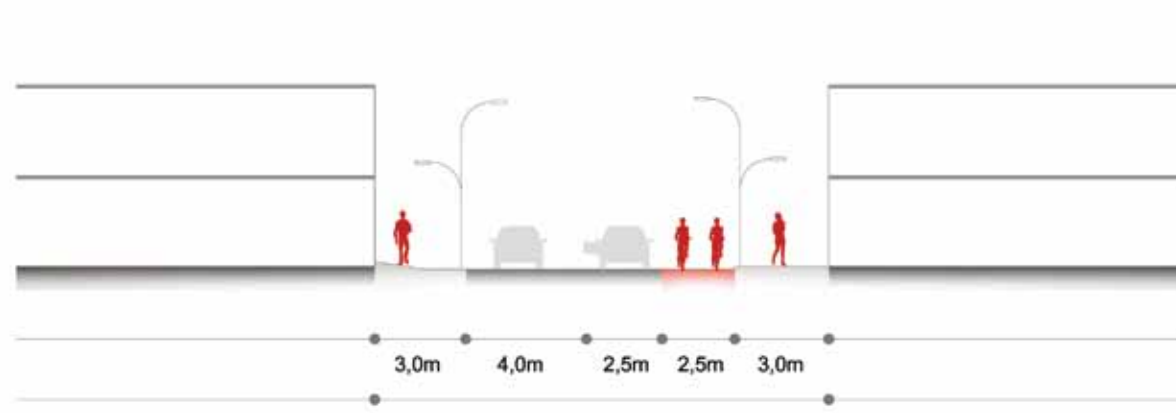
SEÇÃO VIÁRIA F-G  
VIA LOCAL  
Escala 1:250



SEÇÃO VIÁRIA H-I  
VIA LOCAL  
Escala 1:250



SEÇÃO J-K  
VIA LOCAL  
Escala 1:250



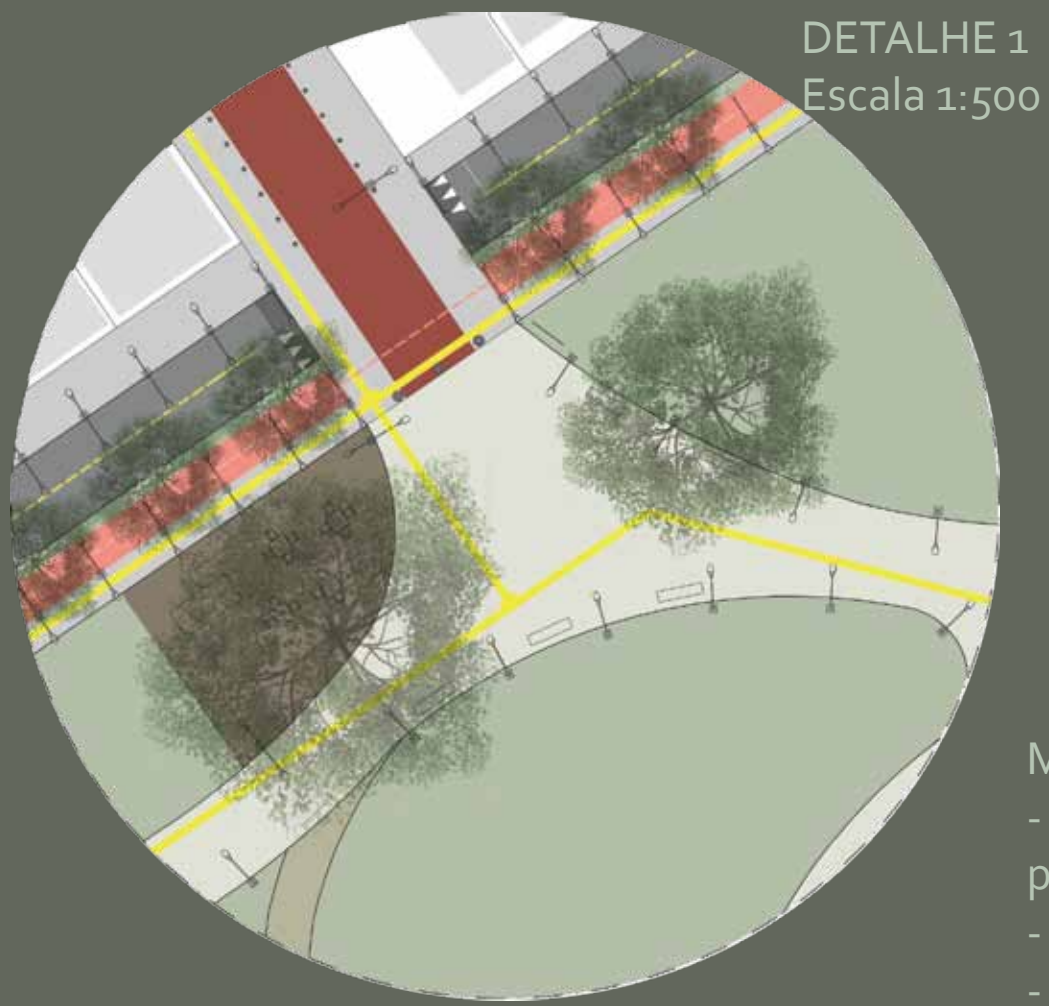
ACESSIBILIDADE E VISIBILIDADE

- As vias são tratadas de forma a favorecer o pedestre, com piso tátil para deficientes visuais e pistas elevadas nas vias de maior velocidade. O parque deve ser convidativo para quem está caminhando na Avenida Principal, logo, as vias tratadas são também portais para o parque. A visibilidade deve ser grande, por isso a opção por deixar as entradas mais desobstruídas e permitir uma maior visão do todo quando se está chegando no parque (como mostrado no mapa abaixo).

As duas entradas dispõe de quiosques de comida na lateral, elemento que sempre atrai muita gente. A entrada 1 (detalhe 1) começa no fim de uma rua compartilhada, o que já diminui o fluxo de carros na área. A entrada 2 (detalhe 4) é a entrada principal, pois além de receber as pessoas que estacionam ali perto, recebem os ciclistas que devem deixar as suas bicicletas na entrada, e também os pedestres que chegam do ponto de ônibus.

No projeto, a via do parque, além de possuir ciclovia e uma calçada generosa, possui também uma faixa verde, com árvores e canteiros de chuva, onde será feita a captação da água pluvial que desce o terreno íngreme das ruas perpendiculares que chegam no parque.

Esse trajeto de chegada na entrada 2 é importante, e deve atrair a comunidade a entrar no parque, logo na área central do quarteirão, já destinada a uso comercial, foi previsto uma pequena via de cafés (detalhe 3), que pode se tornar um polo de atração para quem quer diversificar comidas daquelas presentes no parque, e para pessoas de fora, que acabam conhecendo o parque depois.



DETALHE 1  
Escala 1:500



DETALHE 2  
Escala 1:500



DETALHE 3  
Escala 1:500



DETALHE 4  
Escala 1:500

MATERIAIS:

- Percurso do parque: blocos de concreto intertravados, para aumentar a superfície permeável do parque.
- Rua: Asfalto
- Calçadas: Pré moldado de concreto, que permite permeabilidade e é de mais fácil manutenção
- Ciclovia: Pré moldado de concreto
- Decks de madeira: Ipê Tabaco impermeabilizado com filtro solar
- Piso tátil direcional e de alerta

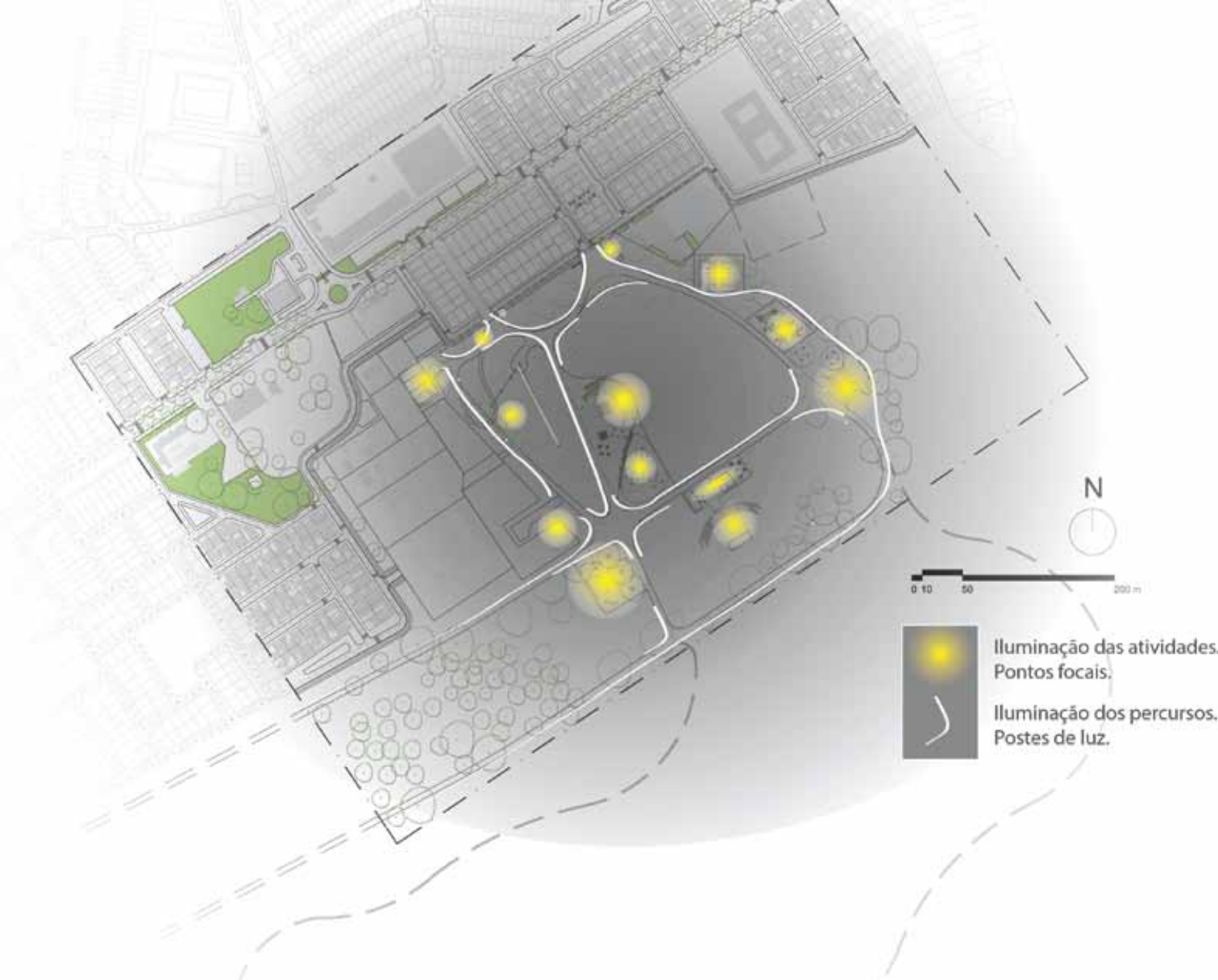
MAPA DE VISIBILIDADE E ACESSOS



MAPA DOS PERCURSOS DENTRO DO PARQUE



ESQUEMA DE ILUMINAÇÃO E ORIENTABILIDADE NOTURNA DO PARQUE



PERSPECTIVA 1 -  
ENTRADA 2 DO PARQUE  
(DETALHE 4)



O parque foi pensado de forma a criar sensações nos usuários, sensação principalmente de que eles podendo ser eles mesmos e interagindo com os outros, aquele espaço se torna importante e comum à sua vida. Alguns elementos foram explicitados nesse processo de criação do espaço comunitário.

**Visibilidade e orientabilidade:** Os percursos dentro do parque são orgânicos, mas são claros e diretos. A orientabilidade durante o dia é feita através da vegetação diferenciada, que permite se enxergar de longe onde estão os cruzamentos de percursos dentro do parque e abrindo um leque de opções para o pedestre. A orientabilidade noturna é feita através da iluminação, onde os percursos são iluminados com postes de luz simples, e as atividades recebem uma iluminação mais focal e de maior intensidade, permitindo assim as pessoas saírem de um ambiente e entenderem o caminho que deverão percorrer para chegar no outro ambiente.

**Interação:** A interação entre pessoas permite a familiarização com outros e com o ambiente. Os bancos posicionados nos cruzamentos, que serão pontos de encontro, e aqueles posicionados perto de atividades como a fonte ou o playground também permitem a observação do movimento, o que não deixa de ser uma interação com o ambiente. As atividades não foram zoneadas por grupos, permitindo assim mesclar atividades para idades e grupos diferentes e contribuir com a interação em eles, mesmo se só com um sorriso de bom dia. Os bancos nos percursos são fixos, mas as mesas e cadeiras distribuídas pelo parque serão móveis, para permitir que as pessoas escolham seus lugares e se sintam confortável no espaço delas. A comida é um elemento estruturador de qualquer lugar, por isso o bar foi localizado no centro, ligando várias atividades diferentes.

**Identidade:** O parque ganha a sua identidade e a identidade de um espaço comum a todos com ações culturais, comuns e espontâneas. O espaço central do parque é um grande gramado, e pode ser considerado talvez o espaço mais importante do parque, pois é ali que as pessoas vão exercer a sua individualidade, e se sentir fazendo parte do lugar. Nesse gramado também é proposto um espaço dedicado a feiras de fim de semana, outra possibilidade de criar uma identidade diferente para a área. O anfiteatro atua como a objetificação da necessidade de atividades culturais na Região Administrativa. A cultura aproxima as pessoas e um espaço para eventos culturais como um anfiteatro pode ser referência entre os habitantes da Candangolândia, visto que a região não possui espaços culturais. O espaço de construção coletiva (perspectiva 2) é também um espaço que ajuda na identidade de espaço comunitário da vizinhança. É um espaço onde as pessoas se manifestam através da arte no mural dos sonhos, e compartilham coisas, seja através do cultivo de canteiros de ervas, seja contribuindo ou usufruindo da biblioteca comunitária.

**Mutabilidade:** Quando o parque é direcionado para a comunidade, e essa comunidade está em frequente mudança, o parque tem que estar flexível a essa evolução do ambiente urbano. Aquilo que torna o parque real e com muita vivência é acompanhar o desenvolvimento das pessoas, e isso é algo que pode ser observado, e esses novos anseios e exigências podem ser trazidos para discussão dentro das assembleias mensais propostas. Quiosques móveis de comida com o tempo podem se transformar em cafés fixos,



PERSPECTIVA 2 - ÁREA DE CONSTRUÇÃO COLETIVA



PERSPECTIVA 3 - ANFITEATRO CULTURAL E COMPLEXO COM BAR, SANITÁRIOS E BANCA DE REVISTA ATRÁS



PERSPECTIVA 4 - DECK DE CONVIVÊNCIA AO LADO DA FONTE E ESPAÇO DE JOGOS

CORTE TRANSVERSAL  
Escala 1:750





PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

O olhar sociológico aplicado à arquitetura e ao urbanismo pode ajudar a colocar em uma mesma esfera a experiência de um espaço percebido através dos sentidos e a experiência estética vivida através da vista contemplativa. Os designers precisam se preocupar mais com uma cultura projetual atenta às respostas dos usuários e com a sensibilização a nível de coerência com as necessidades do público alvo que o projeto deve mostrar. Pensando nessa interação que o designer tem que ter com a comunidade e com as necessidades dos usuários dos espaços da Candangolândia, foi desenvolvida uma entrevista com 3 partes:

1 - Perguntas de caráter geral

2 - Perguntas específicas sobre temas chaves em espaços públicos :

- heterogeneidade,
- integração,
- segurança
- acessibilidade

3 - Perguntas guiadas

Target: diversas faixas etárias

- Até os 30 anos;
- De 30 a 45 anos;
- De 45 a 65 anos;
- Acima dos 65 anos.

Escolha dos lugares

(interesse em pessoas que frequentam os espaços públicos da Candangolândia)

- Praça do Bosque;
- Praça dos Estados;
- Praça da Bíblia

PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO

O processo participativo ajuda a população a olhar com outros olhos o potencial do parque. Essa participação no desenvolvimento do projeto e na sua manutenção cria nas pessoas um sentimento de pertencimento ao lugar e uma vontade de participar e viver aquele espaço que eles ajudaram a criar ou melhorar. E junto a esse sentimento, emerge também a conscientização do uso responsável do parque e da importância dos recursos naturais presentes ali.

Foram estudados algumas estratégias de participação na fase do projeto do parque, mas acima de tudo, depois do projeto pronto, as estratégias tem de continuar, porque o projeto nunca pode se estagnar. Para isso acontecer, o cronograma deve ser claro e fácil de ser cumprido.

1. A primeira fase será a de individuação dos talentos e líderes dentro da comunidade, ou seja, pessoas que possam fornecer uma perspectiva histórica e uma idéia de como funciona a Candangolândia. São esses líderes que juntos às instituições locais permitem que as pessoas reflitam os valores e exigências da sociedade. A individuação desses líderes será feita através de assembleias, que após a escolha dos responsáveis pela organização e divulgação do trabalho, será realizada uma vez por mês para a discussão de pontos levantados pela comunidade no intervalo de uma assembleia e outra. A divulgação das mesmas será feita através panfletos, sites e redes sociais e será de responsabilidade dos líderes.

2. O parque é também um objetivo comum do governo e de ONGs , e em um segundo momento, depois da organização e posicionamento da comunidade, esses agentes são fundamentais para o sucesso no processo de melhora do parque. Estarão presentes representantes das instituições governamentais e não governamentais em toda assembleia mensal.

3. Convocação de assembleias extraordinárias com a presença de atores externos à Região Administrativa caso alguma decisão tomada nas assembleias mensais precise de autorização ou aprovação de outros órgãos.

PRINCIPAIS PONTOS LEVANTADOS NAS ENTREVISTAS - PROPOSTAS

Muitas pessoas se sentem desconfortáveis frequentando as praças durante a noite, pois são escuras e frequentada muitas vezes por usuários de drogas.

Criar formas de vigilância informal, como a família da Associação de Catadores de Lixo que estará sempre ali, iluminar bem tanto as atividades, quanto os percurso, e trazer constantemente programas culturais para o parque à noite.

Linhas de ônibus que não passam e atrasos constantes, além do fato de muitas linhas não entrarem na Candangolândia, ou entram e fazem o retorno no balão da avenida principal e já voltam para a EPIA.

Proposta de maior fiscalização dos ônibus por parte da Administração e sob a vigilância da comunidade nas assembleias propostas, e mudança das rotas de ônibus de modo que todas as linhas que passam por Candangolândia devam entrar na Região Administrativa e fazer a rota completa, como especificado no mapa abaixo.

Falta de bancos na sombra.

de ficar perto do playground sentado por falta de bancos.

Posicionamento de bancos tanto na sombra, quanto no sol para permitir a escolha do usuário, além do seu posicionamento seja nos percursos, seja próximos a atividades diferentes no parque.

Calçadas irregulares e dificuldade de andar em Candangolândia

Tratamento do entorno para permitir que as pessoas consigam chegar no parque de forma agradável e sem obstáculos.

- Falta de atividades e lanchonetes

Criação de um polo de cafés na proximidade do parque e no trajeto de quem chega de ônibus, e implementação de pontos de alimentação dentro do parque. Um bar e dois quiosques móveis na entrada.

DIRETRIZES DO PARQUE

- CRIAÇÃO DE UMA IDENTIDADE DAS VIAS QUE LIGAM OS PRINCIPAIS ESPAÇOS PÚBLICOS E EDIFÍCIOS HISTÓRICOS E COMUNITÁRIOS DE CANDANGOLÂNDIA

- INTRODUIZIR UM PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE REFORÇANDO A MUTABILIDADE DO PROJETO

-FAVORECIMENTO DO PEDESTRE E DO TRANSPORTE PÚBLICO

- CRIAÇÃO DE CICLOVIAS E CALÇADAS COMPARTILHADAS QUE LIGAM TODA CANDANGOLÂNDIA

- PERMANÊNCIA DE ATIVIDADES COMO A DOS CATADORES E CARROCEIROS PARA FORTALECER O CARÁTER COMUNITÁRIO, ALÉM DE TRAZER VIGILÂNCIA PERMANENTE PARA O PARQUE

- ATIVIDADES QUE ATENDAM VÁRIOS PÚBLICOS E SEJAM POSICIONADAS DE MODO A PROPORCIONAR INTERAÇÃO ENTRE ELES.

- ÁREAS LIVRES QUE ERMITAM ESPONTANEIDADE NA APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO

- COMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES - POLO DE CAFÉS NO ENTORNO

- INCENTIVO À CULTURA ATRAVÉS D CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE ANFITEATRO E PROPOSTA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL DECIDIDA EM ASSEMBLEIA COMUNITÁRIA

- VISIBILIDADE DENTRO E FORA DO PARQUE E ORIENTABILIDADE, SEJA ATRAVÉS DA VEGETAÇÃO, SEJA ILUMINAÇÃO NOTURNA.

PLANTA BAIXA  
ESCALA 1:1500



SUCUPIRA DO CERRADO  
8m altura



ARATICUM  
5m altura



COQUEIRO JERIVÁ  
12m altura



MANACÁ DA SERRA: 7 - 12m altura.  
Flores branco-rosa  
Floração: Novembro - fevereiro



SIBIPIRUNA: + 10m altura  
Flores amarelas  
Floração: Agosto - novembro



QUARESMEIRA ROSA: 6 - 8m altura  
Flores rosa  
Floração: Julho - agosto/ Dezembro - março